

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Estado de Minas Class.: Lideranças / Alvaro
Data 02/05/85 Pg.: Tucano

43



Alvaro Sampaio na Casa do Jornalista

Tribos indígenas querem ser nações independentes

Os índios querem viver na Nova República como nações independentes politicamente, tratando seus assuntos diretamente com o Itamaraty e não mais com o Ministério do Interior. Esta proposta foi feita pelo coordenador geral da União das Nações Indígenas, entidade que congrega 48 das 180 nações existentes no Brasil, Alvaro Sampaio, da tribo Tucano do Rio Negro, na Casa do Jornalista.

Segundo Sampaio, na Nova República os índios irão reivindicar, através da Assembléia Nacional Constituinte, uma "autonomia e organização política independente dentro do Estado Brasileiro, com uma economia própria de uma civilização indígena".

"Com esta proposta — disse Sampaio — não estamos querendo nos separar do Brasil, mas apenas descansar dentro do Brasil. Queremos ser respeitados como nações indígenas e negociar com o Itamaraty onde estão as cabeças do governo brasileiro, e não com a Funai, onde existe apenas funcionários subalternos que defendem os interesses de grandes empresas e das multinacionais".

Funai

Para começar, os índios querem simplesmente acabar com a Funai, como forma de garantir sua primeira reivindicação: a demarcação das terras. A Funai seria substituída por um conselho central, com os cargos principais ocupados por índios, que aproveitaria toda a infra-estrutura do órgão. Haveria também conselhos regionais em cada nação indígena. Do Ministério do Interior, este conselho reivindicaria apenas a inclusão das nações indígenas nos programas especiais do governo.

Cada nação indígena teria in-

dependência política, passando a negociar com o Ministério das Relações Exteriores. Mas enquanto isto não acontece, Sampaio quer a demissão do atual presidente interino da Funai, Gerson Alves, que a seu ver "não possui as mínimas condições de demitir os maus funcionários, acostumados a comprar e vender as lideranças indígenas".

O candidato da União das Nações Indígenas para presidir a Funai é o atual secretário de Cultura de Curitiba, Carlos Frederico Marés.

Tancredo

"Confiávamos muito no presidente Tancredo Neves, que nos prometeu resolver pessoalmente os problemas indígenas, mas agora ele partiu e nós ficamos sem saber com quem negociar", afirmou Sampaio, que espera que o presidente José Sarney "seja macho e siga o programa de Tancredo. Temos confiança na sua palavra e ele disse que iria cumprir".

Sobre o ministro do Interior da Nova República, Ronaldo Costa Couto, Sampaio o considera "um sujeito bom, cujo coração está aberto para que a palavra do índio caia lá dentro".

O líder indígena veio a Belo Horizonte para reivindicar, junto à secretaria de Estado do Trabalho e a Ruralminas, o funcionamento pleno da comissão criada pelo ex-secretário Ronan Tito, em agosto de 1984, com a função de assessorar os índios mineiros na demarcação das terras e em questões de saúde e agricultura, mas que até hoje não se reuniu.

Na segunda quinzena de maio, ele retornará à cidade para discutir o assunto com quatro lideranças indígenas de Minas: Sebastião Alves dos Santos (Pataxó), Manoel Gomes de Oliveira (Xacriabá), José Alfredo (Krenak) e Kelé (Maxacali).